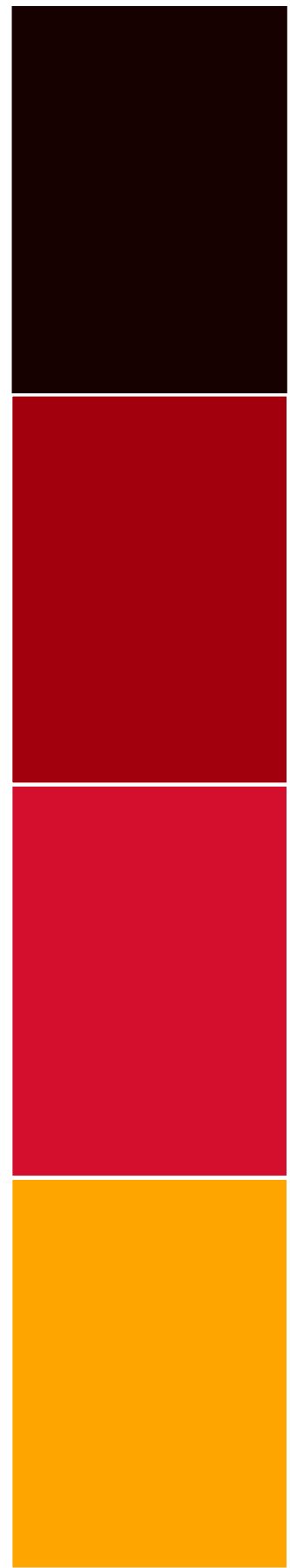


INOVAÇÃO E PARCERIA

Com imensa satisfação publicamos esta edição especial com parte dos artigos aprovados e apresentados na IV Conferência Internacional de Design, Engenharia e Gestão para a inovação (IDEMI 2015), cuja edição traz o tema “inovando sem limites”. O IDEMI é um Fórum Científico organizado em parceria entre a Universidade do Porto (FEUP), a Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade Federal do Santa Catarina (UFSC), envolvendo seus Programas de Pós-Graduação em Design, Engenharia de Produção e Engenharia Industrial e Gestão.

Como parceiros de um evento que vem se consolidando como um importante espaço para o debate dos avanços nas pesquisas para a inovação nas áreas de Design, Engenharia, Gestão, Ergonomia, Moda (e áreas correlatas como Arquitetura), primamos que os artigos selecionados também se relacionassem com as áreas que privilegiamos em nossa linha editorial. Estamos diante de um ambiente de negócios em transformação, de um regime de visualidade em transformação, e, por isso, num momento em que precisamos aprimorar o processo de Design, atividade de inovação por excelência, para fazer frente às pressões, reagir às ameaças, resolver problemas e descobrir oportunidades. Inovação vem de mentes que valorizam a interação com uma rede de atores intérpretes da evolução do cenário futuro, com a qual deve-se compartilhar visões, trocar informações em tendências, testar suposições e articulações que gerem significado. Adoramos parcerias. É assim que avançamos.

Apresentamos, nesta edição, 13 artigos encaminhados pelo comitê científico do evento e aprimorados a partir das considerações do mesmo comitê. Alguns de seus membros são também colaboradores ou membros de nosso



conselho consultivo e editorial, e a maioria figura, também, como parecerista desta revista.

O primeiro artigo, ***Design Gráfico e Fonoaudiologia: uma proposta de articulação interuniversitária e transdisciplinar voltada para ações de design gráfico inclusivo***, de Fernanda Henriques e Cássia Domiciano, apresenta a parceria interuniversitária e transdisciplinar realizada entre o Design Gráfico e a Fonoaudiologia para a produção de metodologias inovadoras de pesquisa e de projeto no desenvolvimento de materiais gráficos inclusivos, que levam em consideração os distúrbios da comunicação.

O segundo, ***O design como gerador de novas perspectivas para os pais de filhos com Síndrome de Down***, de Cristine Kaspary, Ana Paula Steigleder e Elisa Marangon Beretta, apresenta o desenvolvimento de um livro que visa informar os pais de crianças portadores da Síndrome de Down (SD) após receberam a notícia que terão um filho especial. A abordagem do livro é o design para emoção, que se preocupa com o usuário e seus sentimentos frente ao produto.

O terceiro, ***A percepção de usuários quanto ao uso de um Modelo de Gestão Visual voltado para a prática projetual***, de Júlio Teixeira, Robsoh Weiss e Eugênio Merino, apresenta os resultados da percepção de alunos de design sobre uso do Modelo de Gestão Visual de Projetos durante a prática projetual, que cuja aplicação evidenciou potencialidades e novas oportunidades de uso do modelo.

O quarto artigo, ***Estilo gráfico Mono Crest em identidades visuais: uma análise da coerência entre a identidade visual e a imagem da marca***, de Kammiri Aros, Ricardo Straioto, Richard Perassi e Luiz Fernando Figueiredo analisa o estilo gráfico Mono Crest no contexto do design de identidade visual e gestão de marcas, identifica suas características visuais e a lógica dos seus códigos e explana sobre sua utilização na identidade de uma marca buscando a compreensão da sua significação.

O quinto artigo, ***Ferramentas de representação gráfica da complexidade***

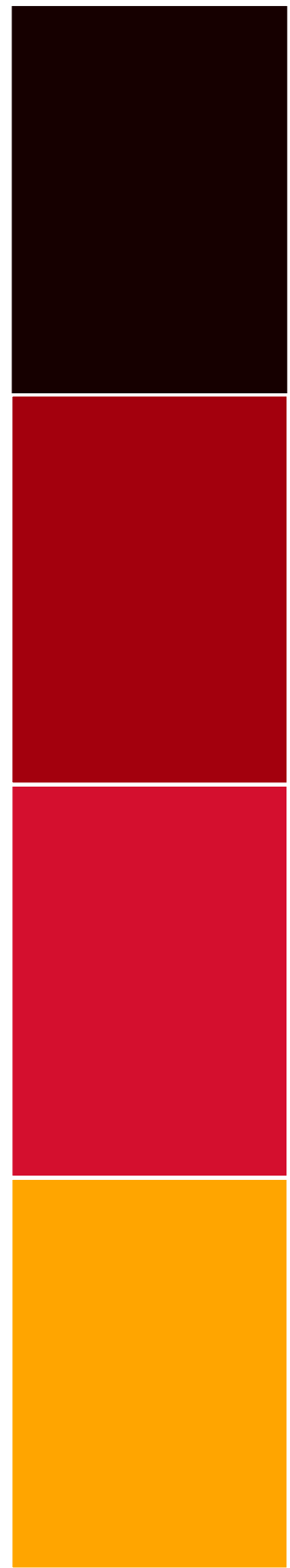
na concepção do design conectivo, de Carina Silva e Luiz Fernando Figueiredo Identifica ferramentas que podem representar abordagem sistêmica ou complexa, levando em conta as suas potencialidades e limitações. Os autores constataam que a representação gráfica visual de situações complexas requer maior atenção do design, resultando na proposição de uma ideia associada ao design da complexidade: o Design Conectivo.

O Sexto artigo, **Desenvolvimento de um modelo de referência adaptado aos projetos de design industrial da Inventório - Empresa Júnior de Design e Moda da Udesc**, de Georgia Scarabelot Bergamin, Guilherme Silva Fonseca e Elton Nickel descreve a implementação de um modelo de referência adaptado aos projetos de design da Inventório (Empresa Júnior de Design e Moda da Udesc). Apresenta um modelo de projeto que padroniza as etapas como suporte aos atuais e futuros membros da Diretoria na elaboração e execução de projetos, cujos benefícios serão refletidos aos clientes da Inventório e a toda a comunidade que possa contar com os seus serviços.

O sétimo, **Impactos da inovação incremental na produção de uma porta de abrir**, de Danilo Silva, Carlos Roberto Silva Júnior, Vânia Herrera, Édson Detregiachi Filho e José Michel Monassa, apresenta as inovações e as melhorias aplicadas em um modelo de porta de abrir de uma empresa de esquadrias metálicas. Uma modificação no design do produto levou à eliminação ou substituição de operações críticas por operações mais eficientes. Os resultados apontam para a redução de processo e do custo do produto.

O oitavo artigo, **Uso sustentável de bambu em Design - Estudo de caso de protótipos de sousplat com uso de resíduo de bambu**, de Ana Alves, Giulliana Ferrero, Gabriel Santos, Ivaldo Valarelli e Tomás Queiroz Ferreira Barata, apresenta a elaboração de um projeto desenvolvido com a reutilização do bambu e a produção do protótipo de um sousplat, atendendo a demanda por produtos (mais) sustentáveis e a necessidade de novos produtos com design agregado para a Associação Agroecológica Viverde, do Assentamento do Horto Aimorés, de Bauru, SP. Defende que a utilização do bambu na forma de resíduos (anéis de colmos), atenua e pode solucionar o problema de acúmulo de resíduo, no galpão da associação, decorrente da produção de outros objetos a base de bambu.

O nono artigo, **Projetando com reutilização: uma alternativa para o descarte**



de cortinas persianas, de Elenice Lopes e Mariana Piccoli, apresenta um projeto a partir da reutilização de cortinas persianas descartadas (provenientes da reforma realizada nas salas do curso de Design). Aborda o consumismo e suas consequências na sociedade, os conceitos de reciclagem e reutilização e sugestão de tramas. As pesquisas e análises resultaram nos requisitos de projeto e aplicação em um protótipo de assento para varanda.

O décimo artigo, **Uma análise das condições de acessibilidade nas praias de Florianópolis/SC**, de Rafael Simon Sibirino e Luiz Fernando Figueiredo, identifica as limitações e facilidades de acessibilidade às principais praias que compreendem a cidade de Florianópolis. Baseado em pesquisas sobre acessibilidade em outras cidades do Brasil e mundo e análise de campo, mostra que a infraestrutura das praias da cidade possui poucas alternativas de acessibilidade e em alguns casos ela é inexistente.

O decimo primeiro artigo, **Agenda de inovação para luminárias voltadas à habitação de interesse social**, de Tiago Volpato, Maureen Koop e Aguinaldo dos Santos, apresenta uma Agenda de Inovação para o desenvolvimento de luminárias voltadas à Habitação de Interesse Social (HIS). Embora contenha as diretrizes resultantes da pesquisa realizada no contexto de um projeto específico, os autores pretendem que os resultados sejam utilizados por empresas do setor que tenham interesse neste mercado.

A Criatividade para o Desenvolvimento de Produto Inovador de Moda, o decimo segundo artigo, de Jose Beirão Filho, Lucas da Rosa e Lourdes Maria Puls, apresenta dados parciais de um projeto de pesquisa que visa potencializar conteúdos curriculares do Curso de Design de Moda, articulando-os com as competências e habilidades que preparam o profissional da área de criação para o desenvolvimento de produto do vestuário de moda inovador. Discute como a criatividade é entendida no campo da moda e traz um levantamento teórico relativo à década de 50, utilizado na pesquisa de campo.

Por fim, o decimo terceiro e último artigo dessa edição, **Reabilitação de edificação de interesse histórico e cultural e a identidade da moda catarinense**, de Ariela Moreira e Douglas Heidtmann Junior, apresenta o estudo realizado

para a elaboração do projeto arquitetônico de um Bureau de Estilo em uma edificação de interesse histórico e cultural na cidade de Joinville, SC. A proposta segue os princípios de distinguibilidade e reversibilidade, estabelecida por meio de linguagem contemporânea, respeitando a leitura arquitetônica da edificação histórica preexistente.

Honrados com o convite dessa parceria, aí estão parte dos frutos colhidos.
Boa leitura.

Rosane Martins e Cibele Sitta

Editoras

